

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Do Sr. Eleuses Paiva e Sr. Mandetta)

Requer a realização de Audiência Pública convocando o Sr. ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, para explicar quais serão os critérios implementados para a vinda de médicos estrangeiros para o Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255, do Regimento Interno, da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública convocando o senhor ministro Antonio Patriota, para explicar quais serão os critérios implementados para a vinda de médicos estrangeiros para o Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa, nos últimos dois meses noticia frequentemente a medida anunciada pelo governo brasileiro, como parte da resolução dos problemas do setor da saúde, a vinda de milhares de médicos estrangeiros para o Brasil. A medida anunciada afirma, erroneamente, que faltam médicos no Brasil e por isso a vinda destes profissionais seria justificada.

No entanto, o Brasil possui cerca de 400 mil médicos, mais do que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A realidade do país é a triste situação dos rincões mais distantes que sofrem sem atendimento médico, mas não apenas porque os profissionais não estão presentes, sim pela falta de estrutura para

F1604BDE54

F1604BDE54

atendimento e principalmente, pela falta de segurança que os médicos sofrem ao optarem por trabalhar no interior.

A falta de investimentos no setor e a demora na criação da carreira de estado para médicos são os principais fatores que impedem a ida destes profissionais para o interior. Muitos que se disponibilizam não recebem salários e não possuem infraestrutura, muito menos medicamentos para realizarem os atendimentos.

As entidades médicas nacionais e o povo brasileiro pede, nas ruas e em manifestos, que sejam realizados investimentos na saúde para que médicos possam trabalhar e o povo ser atendido. No entanto, o Tribunal de Contas da União, apresentando em reunião na Câmara dos Deputados em 2013, mostrou que o ministério da saúde deixou de aplicar R\$ 17 bilhões no setor. Deste montante, R\$ 8,3 bilhões foram empenhados e não processados.

Carta divulgada pelas entidades médicas nacionais, no dia 22 de junho de 2013, repudia a decisão do governo de trazer médicos estrangeiros sem os submeter ao exame de qualificação. O revalida, exame que mede os conhecimentos dos médicos formados no exterior, e que queiram trabalhar no país, brasileiros ou não, é obrigatório. Por isso sociedade e entidades não compreendem a razão da vinda desses estrangeiros sem a submissão ao Revalida.

A carta cobra o aumento dos investimentos na área da saúde e a qualificação do setor no país. A carta traz ainda, informações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as quais afirmam que governos de países com economias mais frágeis investem mais que o Brasil na assistência. Na Argentina, o percentual de aplicações é de 66%. No Brasil, apenas 47%. Mesmo assim, o orçamento que deveria ser utilizado, não foi aplicado.

Sendo assim, solicitamos que o senhor ministro das relações exteriores, Antonio Patriota, esclareça quais serão os critérios estabelecidos pelo governo para que médicos estrangeiros trabalhem no Brasil sem mostrar qualificação adequada e como será a licença para atendimentos hoje concedida pelos Conselhos de Medicina. Solicitamos

F1604BDE54

F1604BDE54

ainda, explicações a respeito do visto de permanência, quais serão as modificações no Revalida e como serão ultrapassadas as barreiras do idioma, uma vez que a população mais pobre do interior do Brasil não possui conhecimentos em língua estrangeira e utilizam diversos regionalismos em suas falas.

Do exposto, conto com o apoio de Vossa Excelência, bem como dos demais membros dessa Comissão na aprovação da realização desta Audiência Pública.

Sala da Comissão, de de 2013.

Deputado ELEUSES PAIVA
PSD/SP

Deputado Luiz Henrique Mandetta
DEM/MS

F1604BDE54

F1604BDE54